

Especial

Google firma
acordo de US\$
3 bilhões

PÁGINA 3

IMPOSTO

Receita:
não haverá
cobrança de
IOF retroativo

A Receita Federal informou ontem, que não haverá obrigatoriedade na cobrança retroativa do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para instituições financeiras e os demais responsáveis tributários após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de restabelecer parcialmente a eficácia do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que elevou o tributo. "As instituições financeiras e os demais responsáveis tributários que não realizaram a cobrança do IOF e o recolhimento à Receita Federal nos termos das normas sustadas pelo Decreto Legislativo nº 176, 2025-CN e posteriormente com efeitos suspensos pela medida cautelar concedida" diz a nota da Receita. **PÁGINA 2**

NOVAS REGRAS

Marina vê PL
da Devastação
um tiro no pé
do agronegócio

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, vê como “um tiro no pé” do agronegócio o projeto de lei que estabelece novas regras de licenciamento ambiental. O texto, aprovado na madrugada desta quinta-feira no plenário da Câmara dos Deputados, prevê a criação de novos tipos de licenças, diminui prazos de análises e simplifica adesões. “Se você afrouxa o licenciamento, você vai impedir que a gente continue reduzindo o desmatamento, vai aumentar incêndios, vai aumentar emissão de CO2, vai afetar toda parte do sistema hidrológico do nosso país com prejuízos enormes, principalmente para o agronegócio brasileiro”, disse a ministra na noite de quarta-feira passada. **PÁGINA 5**

PRONUNCIAMENTO

Lula diz na TV que tarifaço de
Trump é chantagem inaceitável

O presidente Lula ressaltou a separação dos Poderes e disse que ninguém está acima da lei, em pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão. Em discurso de cinco minutos, o presidente afirmou que responderá com diplomacia e multilateralismo às ameaças do governo de Donald Trump de impor uma tarifa de 50% a produtos brasileiros nos Estados Unidos, que classificou de "chantagem inaceitável". Sem citar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, cujo julgamento foi citado



LULA MARQUES/ABRASIL

nas cartas recentes de Trump para justificar o tarifaço, Lula disse que as instituições agem para proteger a sociedade da ameaça de discursos de ódio e anticiência difundidos pelas redes digitais. “No Brasil, ninguém — ninguém — está acima da lei. É preciso proteger as famílias brasileiras de indivíduos e organizações que se utilizam das redes digitais para promover golpes e fraudes, cometer crime de racismo, incentivar a violência contra as mulheres e atacar a democracia”, disse Lula. **PÁGINA 5**

Lula diz para os
EUA que Brasil não
aceitará imposição

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) disse que o Brasil está disposto a sentar à mesa para negociar com os Estados Unidos, mas que jamais aceitará imposições como as do presidente norte-americano Donald Trump, que determinou a aplicação de uma taxa de 50% aos produtos brasileiros. A afirmação foi feita durante entrevista à jornalista Christiane Amanpour, transmitida ontem pela CNN Internacional. “O Brasil não aceitará nada que lhe seja imposto. Aceitamos negociação e não imposição”, disse o presidente brasileiro ao afirmar que não quer “se ver livre dos EUA”, nem brigar com ninguém. “O que não queremos é ser feitos de reféns. Queremos ser livres”, argumentou. Lula sugeriu que Trump “reveja alguns de seus posicionamentos”, em especial quando voltados a interferir em assuntos internos do Brasil – como o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF). **PÁGINA 6**

FORAGIDO NOS EUA

Líderes do PT pedem a prisão
de Eduardo Bolsonaro ao STF



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL

Os líderes do PT no Congresso pediram ontem ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a prisão do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). O pedido é assinado pelo deputado Lindbergh Farias (RJ) (**foto**) e pelo senador Randolfe Rodrigues (AP). O documento foi anexado ao inquérito no qual o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo. **PÁGINA 5**

ATAQUE DE TRUMP

Lojistas da
25 de Março
querem apoio
enfático de Lula

Governo dos EUA divulgou ter aberto investigação sobre supostas práticas desleais do Brasil. A ação tem como alvo o Pix e a Rua 25 de Março, uma conhecida região de comércio popular de São Paulo. A União dos Lojistas da Rua 25 de Março e Adjacências (Univinc25), em São Paulo, encaminhou ontem ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo defesa da soberania nacional e “um apoio mais enfático” do governo contra os ataques que os comerciantes e trabalhadores da região vêm sofrendo dos Estados Unidos. Nesta semana, o governo dos EUA divulgou ter aberto uma investigação comercial sobre supostas práticas desleais do Brasil. A ação tem como alvo o Pix e a Rua 25 de Março. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA 0,04% / 135.564,74 / 53,75 / Volume: 17.962.196.418 / Negócios: 3.647.606											
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Bolsas no mundo		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Fechamento		%
AZUL PN N2	0,69	-9,21	-0,07	FICA ON	14,30	+17,21	+2,10	AZUL PN N2	0,69	-9,21	-0,07
P.ACUCAR,CBDON NM	3,76	+6,52	+0,23	RENOVA ON N2	1,15	+15,00	+0,15	SONDOTECHNICAPNA	40,91	-9,01	-4,05
BRASIL ON NM	20,74	-0,67	-0,14	RENOVA PN N2	1,09	+11,22	+0,11	CEMEPE PN	4,05	-8,78	-0,39
PETROBRAS PN N2	31,47	-1,01	-0,32	ONCOCLINICASON NM	5,720	+7,92	+0,420	CEEE,D ON	7,00	-7,28	-0,55
COGNA ON ON NM	2,73	+0,74	+0,02	LOJAS MARISAON NM	1,31	+7,38	+0,09	HOTEIS OTHONPN	4,01	-6,74	-0,29
									Dow Jones	44.484,49	+0,52
									S&P 500	6.297,36	+0,54
									NASDAQ Composite	20.885,648	+0,75
									Nasdaq 100	23.081,047	+0,76
									Euronext 100	1.586,18	+1,28
									CAC 40	7.822	+1,29
										Salário mínimo	R\$ 1.412,00
										Ufir-RJ	R\$ 4,5373
										Taxa Selic	15%
										(18/06)	
										GP-M	-1,65% (jun.)
										IPCA-15	0,26% (jun.)
										CDI	14,90%
										(18/06)	
										OURO	
										BM&F/grama/RJ	R\$ 596,57
										EURO Comercial	
										Compra: 6,4325	Venda: 6,4331
										Poupança	0,6728%
										(18/07)	
										EURO turismo	
										Compra: 6,5223	Venda: 6,7023
										DÓLAR Ptax - BC	
										Compra: 5,5737	0,03%
										DÓLAR comercial	
										Compra: 5,5461	Venda: 5,5467
										DÓLAR turismo	
										Compra: 5,5844	Venda: 5,7644

MERCADOS

Com IOF e tarifa, Bolsa se estabiliza pelo 2º dia a 135,5 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

Após ter interrompido na quarta-feira passada, sequência de sete perdas - a mais longa desde agosto de 2023 -, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) ameaçou retornar ao campo negativo ontem, mas conseguiu reter a linha dos 135 mil pontos no intradía e no encerramento, tendo experimentado a marca de 134 mil pontos durante as três sessões anteriores.

No fechamento de ontem, o Índice Bovespa (Bovespa) mostrava leve alta de 0,04%, aos 135.564,74 pontos, entre mínima de 135.016,25 e máxima de 135.792,48 na sessão, em que saiu de abertura aos 135 515,23 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 17,9 bilhões ontem que precede o vencimento de opções sobre ações. Na semana, o Ibovespa recua 0,46% e, no mês, acumula perda de 2,37% No ano, sobe 12,7%.

Na Bolsa, entre os bancos,

as ações de Itaú (PN +1,51%), Santander (Unit +1,81%, na máxima do dia no fechamento) e BTG (+1,61%) conseguiram evitar o mau humor. No grupo das blue chips, o ajuste maior foi sentido por Petrobras (ON - 0,7%, PN -1,01%), em baixa mesmo num dia de ganho acima de 1% para o Brent e o WTI Vale ON, a principal ação da carteira, ficou perto do zero a zero (-0,18%) no fechamento. Na ponta ganhadora do Ibovespa, Pão de Açúcar (+6,52%), WEG (+2,36%) e Prio (+2,15%). No lado oposto, Hypera (-4,43%), Ultrapar (-2,25%) e Vibra (-2,22%).

DÓLAR

Após instabilidade e troca de sinais, o dólar se firmou em baixa nas duas últimas horas de negócios e encerrou a sessão de ontem, cotado a R\$ 5,5472, em queda de 0,26%. Pela manhã, a divisa chegou a superar R\$ 5,60, acompanhando o fortalecimento da moeda americana no exterior.

IFI DO SENADO

Cumprir meta fiscal está mais fácil do que nos dois anos anteriores

GIORDANNA NEVES/AE

A Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado avalia que os indicadores econômicos do primeiro semestre de 2025 apontam uma situação melhor para o cumprimento da meta fiscal este ano, em comparação com 2023 e 2024. A análise consta do Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de julho, divulgado ontem.

A IFI aponta que a tendência de atenuação do desequilíbrio fiscal é confirmada pelos dados do déficit primário corrente, que registrou queda de 2024 para 2025. A entidade pondera, no entanto, que os números devem ser analisados com cautela, uma vez que o Orçamento da União para 2025 só foi aprovado em março, o que levou a um repasse natural da execução orçamentária.

"O pagamento dos precatórios, por exemplo, será concentrado em julho deste ano, diferentemente dos exercícios anteriores. Houve uma baixa execução de emendas parlamentares e de despesas discricionárias não rígidas. Chama também a atenção, como fator corretivo do desequilíbrio, a queda real de 7,4% dos valores pagos no programa Bolsa Família no acumulado do primeiro semestre de 2025 em função da redução de 2,1% no número de famílias beneficiárias e da diminuição do valor médio real do benefício", diz o relatório, ao ponderar que, por

outro lado, persiste uma série de incertezas em relação às receitas.

De acordo com a entidade, a combinação da política monetária contracionista com um impulso fiscal menor e um quadro externo instável deverá resultar na redução do crescimento econômico este ano. "O hiato do produto evidencia que a economia continua operando acima de seu nível potencial, gerando ainda pressões inflacionárias, mas em níveis menores do que nos períodos anteriores", emenda o relatório.

Em relação à taxação de 50% anunciada pelos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, a IFI destacou que ainda não estão claros os efeitos sobre a economia nacional e as medidas que serão tomadas pelo governo brasileiro.

A despeito desse debate, o principal ajuste estrutural ainda se concentra na área fiscal, segundo a entidade. "Não apenas para assegurar a consolidação do arcabouço fiscal vigente e o cumprimento das metas fixadas para 2025 e 2026. Mas, também, para a médio e longo prazos, evitar o estrangulamento do funcionamento da máquina estatal pela compressão absoluta das despesas discricionárias, estancar o crescimento da dívida pública, recuperar a capacidade de investimento governamental e prover recursos adicionais para setores prioritários subfinanciados", afirma.

IMPOSTO

GIORDANNA NEVES/AE

A Receita Federal informou ontem, que não haverá obrigatoriedade na cobrança retroativa do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para instituições financeiras e os demais responsáveis tributários após a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de restabelecer parcialmente a eficácia do decreto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva

PROPOSTA

Ipea: mais ricos deveriam pagar 14% para igualar à classe média

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresentou, ontem, a proposta de um Imposto Global Mínimo de 14% para aqueles que recebem mais de R\$ 50 mil por mês. Com a cobrança, seria possível garantir a isenção do pagamento do Imposto de Renda da Pessoa Física para as pessoas com renda até R\$ 5 mil por mês.

A alíquota apresentada na Carta de Conjuntura do Ipea é superior à proposta pelo governo no Projeto de Lei (PL) 1087/2025, que altera a legislação do imposto sobre a renda e está em tramitação no Congresso Nacional.

Para garantir a isenção da parcela da população que recebe menos, a proposta enviada pelo governo ao parlamento define a cobrança de uma alíquota progressiva, de até 10%, para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano, ou R\$ 50 mil por mês. Apenas 2% dos contribuintes estão nessa situação. A alíquota máxima, de 10%, passará a ser cobrada das pessoas que ganham a partir de R\$ 1,2 milhão por ano, os considerados super ricos, 0,7% dos contribuintes.

Para o Ipea, no entanto, a alíquota cobrada dos mais ricos deve ser maior. No cálculo, o técnico de planejamento e pesquisa do Ipea Pedro Humberto Carvalho, que assina o estudo, considerou que o valor máximo da tributação efetiva em 2022 foi de 14,1%, percentual pago pelo grupo com renda média mensal de aproximadamente R\$16 mil. Para ele, a alíquota dos mais ricos deve ser semelhante a esta e não inferior.

Além disso, Carvalho defende que essa alíquota deve incidir sobre a renda total, o que inclui dividendos, auxílios, reembolsos, restituições, bônus, prêmios de seguro, entre outras fontes atualmente isentas daqueles com renda superior a R\$ 50 mil por mês.

"A proposta que eu faço dife-

que elevou o tributo.

"As instituições financeiras e os demais responsáveis tributários que não realizaram a cobrança do IOF e o recolhimento à Receita Federal nos termos das normas sustadas pelo Decreto Legislativo nº 176, 2025-CN e posteriormente com efeitos suspensos pela medida cautelar concedida no âmbito da ADI 7827, ADI 7839 e ADC 96, no período de suas vigências, não são obrigados a realizá-los retroativamente", escreveu à Receita

em nota.

O órgão informou ainda que irá "avaliar a situação em relação aos contribuintes e manifestar-se oportunamente, buscando evitar surpresas e insegurança jurídica na aplicação da lei".

"Ressalta que a partir da Decisão Conjunta nas ADI 7827, ADI 7839 e ADC 96 de 16/07/2025, os responsáveis tributários devem observar estritamente as normas relativas à cobrança do IOF e ao recolhimento à Receita Federal do Brasil

nos termos do Decreto nº 6.306, de 14/12/2007, com a redação dada pelo Decreto nº 12 499, de 11/06/2025", diz a nota.

Na decisão de ontem, Moraes incluiu um trecho que determina o restabelecimento da eficácia do último decreto editado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o IOF, com efeitos "desde a sua edição". O ministro suspendeu, no entanto, o trecho que tratava da incidência do imposto sobre operações de risco sacado.

para 4,3% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, chegando a um nível similar ao de países como a Polônia, Eslováquia e Uruguai. Ainda assim, ficaria abaixo da média de 8,5% dos países de economias avançadas da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

PROJETO DE LEI

O Ipea aponta ainda, no estudo, problemas das possíveis mudanças na tributação que o projeto de lei apresentado pelo governo não solucionaria.

"Os mais ricos não vão pagar mais que os mais pobres e, portanto ele [imposto] vai ser proporcional. Os mais ricos vão continuar pagando menos que a classe média. A proposta só vai atenuar essa discrepância. Atualmente, os mais ricos pagam quase nada. É muito pouco. Eles vão pagar 10%, mas a classe média em geral, em média, já paga 14%. Por isso que eu proponho 14%", defende o pesquisador.

De acordo com o estudo, a tributação dos mais ricos vai requerer atenção a três pontos:

- um possível incentivo à mudança de domicílio fiscal dos mais ricos;
- uma possível supertributação do lucro global da pessoa jurídica (PJ);
- e a regressividade horizontal e vertical causada pelas atuais regras de tributação dos fundos de pensão, dos aluguéis e das deduções para despesas médicas.

Sobre a mudança de domicílio fiscal, a preocupação é que a taxação faça com que os mais ricos migrem as riquezas para países que oferecem incentivo para a residência de milionários. O Ipea propõe, então, uma tributação de saída do ganho de capital ainda não realizado em 25% ou de uma tributação do patrimônio de 3%.

Esse tipo de imposto é cobrado por países da OCDE como Alemanha, Austrália, Áustria, Canadá, Coreia do Sul, Dina-

marca, Espanha, Estados Unidos, França, Israel, Japão, Noruega, Polônia e Suécia. No caso dos Estados Unidos, contribuintes que alteram sua cidadania estão sujeitos a uma alíquota de 23,8% sobre os ganhos de capital ainda não realizados.

Em relação à tributação de PJs, o estudo diz que "a parcela mais abastada da população tem explorado brechas na legislação e redirecionado sua fonte de renda na forma de rendimentos isentos".

Para isso, o estudo defende uma tributação mínima aos mais ricos, o que foi defendido pelo Brasil na presidência do G20. "Esta é, de fato, a proposta defendida por este estudo para tributar efetivamente a renda da pessoa física e garantir certa proporcionalidade na tributação no topo da distribuição", diz o autor.

DESPESAS MÉDICAS

Outro ponto destacado é estabelecer um limite para deduções de despesas médicas que, de acordo com a Carta de Conjuntura, representaram um gasto tributário de R\$ 26,7 bilhões em 2024.

Como não há limite de valor, elas beneficiam quem tem renda mais alta: segundo a base de declarações do IRPF de 2022, os 5% de contribuintes mais ricos (renda mensal superior a R\$ 28.296) concentraram 22,4% das deduções para despesas médicas.

A solução apontada por Carvalho seria combinar um crédito tributário fixo e igualitário, ou baseado na idade, para todos os contribuintes e seus dependentes, com deduções limitadas das despesas médicas.

Essa regra também possibilitaria deduzir os gastos com medicamentos. De acordo com o pesquisador, isso beneficiaria "enormemente os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) que, apesar de contarem com serviços médicos gratuitos, precisam, às vezes, comprar medicamentos que não são fornecidos gratuitamente", diz.

Diário do Acionista

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

ZONA SUL

Extensão da Linha 5-Lilás ganha novo sinal verde da Prefeitura

JOSÉ MARIA TOMAZELAAE

A Prefeitura de São Paulo autorizou a extensão da Linha-5 Lilás do metrô até o Jardim Ângela, na zona sul da capital. Uma certidão de uso e ocupação de solo publicada na sexta-feira passada, permite avançar com o projeto, que prevê mais 4,9 km de linha e mais duas estações. A certidão foi expedida atendendo solicitação da ViaMobilidade, concessionária da linha.

A avaliação do pedido ficou sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, que analisou se o empreendimento é compatível com a legislação de zoneamento para aquela região.

O documento destaca que a proposta para a extensão da Linha 5 - Lilás do Metrô, trecho Capão Redondo - Jardim Ângela, previsto no Plano Diretor Estratégico (PDE), está em conformidade com a lei.

Conforme a secretaria, o novo traçado inclui as futuras estações Comendador Sant’Anna e Jardim Ângela, nas áreas das Subprefeituras do Campo Limpo e M’Boi Mirim, respectivamente, na zona sul da capital.

Embora a obra ainda dependa de outras licenças, a certidão de uso e ocupação de solo é um passo necessário para dar seguimento ao projeto.

Hoje, o metrô só vai até o Capão Redondo. Conforme estudos iniciais que ainda serão complementados, a extensão vai acrescentar 4,9 km à linha. Desse total, pouco mais de 2 km serão em elevados, 198 metros em vala e pouco mais de 2,6 km de vias subterrâneas. Será preciso desapro-

priar cerca de 12 mil metros quadrados, parte deles com ocupações irregulares.

A Linha 5-Lilás opera com 17 estações, ligando Capão Redondo à Chácara Klabin, na zona sul de São Paulo. Entre os demais bairros atendidos estão Campo Limpo Paulista, Santo Amaro, Alto da Boa Vista, Brooklin, Campo Belo, Indianópolis, Moema e Vila Mariana.

R\$ 2,7 BILHÕES

Em março, o governo estadual sancionou projeto de lei que autoriza a contratação de R\$ 2,72 bilhões em operações de crédito para a execução da extensão da Linha 5-Lilás até o Jardim Ângela.

A Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado informou nessa quarta-feira passada, que o processo está em fase de análise e aprovação dos projetos que estão sendo elaborados pela concessionária. Posteriormente, será contratada a empresa responsável pela execução das obras.

Quando concluída, em 2028, conforme cronograma previsto, a extensão permitirá que o trajeto entre Largo Treze e Jardim Ângela seja feito em 22 minutos, beneficiando diretamente cerca de 56 mil passageiros por dia neste trecho.

No primeiro semestre deste ano, a Linha 5-Lilás transportou 83 milhões de clientes, alta de 1,4% ante s 81,8 milhões do ano anterior.

Conforme a ViaMobilidade, o resultado evidencia a importância da linha para a integração da zona sul com o restante da malha metroferroviária e o fácil acesso aos diversos hospitais que permeiam as estações.

ATAQUE DE TRUMP

Lojistas da 25 de Março pedem apoio a Lula

Governo dos EUA divulgou ter aberto investigação sobre supostas práticas desleais do Brasil. A ação tem como alvo o Pix e a Rua 25 de Março, uma conhecida região de comércio popular de São Paulo.

A União dos Lojistas da Rua 25 de Março e Adjacências (Univinco25), em São Paulo, encaminhou ontem ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo defesa da soberania nacional e “um apoio mais enfático” do governo contra os ataques que os comerciantes e trabalhadores da região vêm sofrendo dos Estados Unidos.

Nesta semana, o governo dos EUA divulgou ter aberto uma investigação comercial sobre supostas práticas desleais do Brasil. A ação tem como alvo o Pix e a Rua 25 de Março, uma conhecida e importante região de comércio popular da capital paulista.

A investigação teria como objetivo averiguar se o tratamento dado pelo Brasil ao comércio digital e os serviços de pagamento eletrônico (Pix) oneram ou restringem o comércio dos EUA. Sobre a Rua 25 de Março, o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos afirma que a região é um dos maiores mercados de pirataria há décadas, apesar das operações policiais.

“Diante desse cenário, colocamos a Univinco25 à disposição da Presidência da República e dos ministérios competentes, oferecendo nossa experiência prática e propostas para o fortalecimento da legalidade e da formalização no setor, assim como solicitamos apoio mais enfático à atividade econômica organizada da região que movimenta mais de 35 mil empregos formais. Temos plena convicção de que é possível construir uma resposta firme, racional e

soberana a este episódio”, diz o documento encaminhado ao Palácio do Planalto.

Segundo a Univinco25, a Rua 25 de Março é um dos maiores centros comerciais populares do mundo. Ela seria vital não somente para a economia de São Paulo, como também para o “abastecimento de milhares de municípios brasileiros e da América do Sul”.

“Embora reconheçamos a importância da proteção à propriedade intelectual e dos acordos internacionais, é preciso distinguir entre atividades lícitas pontuais – que devem ser combinadas com rigor – e a imagem injustamente generalizada de um território economicamente dinâmico e majoritariamente legal. A retórica estrangeira, ao criminalizar um ecossistema comercial que movimenta bilhões de reais, atinge diretamente milhões de trabalhadores honestos, contribuintes, autônomos e pequenos comerciantes. Essa postura externa não apenas agride a reputação do Brasil como também mina a confiança no diálogo multilateral baseado no respeito entre as nações”, detalha no ofício Cláudia Urias, diretora do conselho executivo da Univinco25.

ATO MARCADO

O Sindicato dos Comerciantes de São Paulo (Secsp) convocou uma manifestação para hoje, a partir das 10h, na região da 25 de Março. O ato contará com a participação de lideranças sindicais, trabalhadores, movimentos sociais e representantes do setor comercial e terá o objetivo de defender os empregos e as empresas da região, além de mostrar repúdio às declarações do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

FOGO AMIGO

CAIO POSSATI/AE

O secretário da Segurança Pública do Estado de São Paulo, Guilherme Derrite, classificou como "tragédia" a morte do policial civil Rafael Moura da Silva, que foi a óbito ontem, aos 38 anos. O agente integrava o Corpo Especial de Repressão ao Crime Organizado (Cerco), da 3ª Delegacia Seccional.

O policial não resistiu aos ferimentos causados pelos disparos feitos por um sargento das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota) durante uma operação em Campo Limpo, zona sul de São Paulo, na última sexta-feira. O caso aconteceu na Favela do Fogaréu.

"Lamento profundamente a morte do policial civil Rafael

Moura da Silva. É doloroso quando uma tragédia como essa ocorre. A apuração está em andamento, com transparência e todo respeito à família e à memória do policial. Que Deus conforte o coração dos familiares, amigos e colegas", disse o secretário nas suas redes sociais.

O caso é investigado no 37º Distrito Policial (Campo Limpo) e um Inquérito Policial Militar também foi instaurado para apurar a ocorrência.

Na versão da Polícia Civil, os policiais alegam que se identificaram, mas, mesmo assim, os homens da Rota atiraram. O agente Rafael foi atingido no abdômen e levado para o Hospital das Clínicas. O tiro que acertou o policial civil foi disparado por um sargento da PM.

METRÔ

Trilhos da expansão da Linha 2-Verde chegam ao Porto de Santos

A primeira carga de trilhos das vias destinadas à expansão da Linha 2-Verde do Metrô chegou ao Porto de Santos ontem. Esta é a primeira vez que trilhos da Linha 2 chegam ao Brasil, marcando um importante avanço nas obras de expansão. A previsão é que o material chegue ao canteiro de Rapadura no dia 24 de julho.

Importados da China, os trilhos somam 1.500 toneladas e serão utilizados no trecho entre as estações Vila Prudente e Penha, contemplando paradas como Orfanato, Água Rasa, Anália Franco e Rapadura. Essa remessa é composta por 1.462 barras de 18 metros cada, totalizando 26.316 metros de trilhos.

Para o transporte entre o porto e a capital, serão necessárias

47 viagens com o uso de carretas extensivas de três eixos, com capacidade de carregamento de até 32 toneladas cada. As viagens serão feitas em sistema de revezamento com duas carretas.

A obra de expansão da Linha 2-Verde foi estruturada em duas fases principais. A primeira, entre Vila Prudente e Vila Formosa, contará com quatro novas estações (Orfanato, Santa Clara, Anália Franco e Vila Formosa) e tem a previsão de abertura em 2027. Já a segunda vai da Villa Formosa até a Penha, com as estações Santa Isabel, Guilherme Giorgi, Aricanduva e Penha, com previsão de abertura em 2028.

O “tatução” concluiu no fim de maio a escavação da primeira fase de ampliação da Linha 2-

Verde ao alcançar o VSE Falchi Gianini, que é o último destino antes da estação Vila Prudente. Com a chegada a este poço, o Tatução concluiu o trajeto de 4,5 km de extensão, com 3,7 km de túneis construídos que compreendem as estações Orfanato, Santa Clara, Anália Franco, Vila Formosa e o Complexo Rapadura, além de seus respectivos poços intermediários.

Para o transporte entre o porto e a capital, serão necessárias 47 viagens com o uso de carretas extensivas de três eixos.

LINHA 2-VERDE

Com investimento de R\$ 15 bilhões do Governo do Estado, o projeto de expansão da linha 2-Verde do Metrô prevê mais 8,3

"Neste momento de dor, a Polícia Militar se solidariza com os familiares, amigos e colegas de farda do policial civil Rafael Moura da Silva, externando votos de força e conforto para todos os que sofrem com esta perda irreparável".

O caso foi registrado no 37º Distrito Policial, no Campo Limpo. A Polícia Civil investiga o caso para entender melhor a ação dos agentes da Rota e saber se os militares atiraram sem ter conhecimento do alvo.

Após a morte do policial Rafael da Silva, a natureza da ocorrência foi alterada de homicídio tentado para consumado, informou a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP-SP). Conforme a pasta, a tipificação poderá mudar conforme as investigações avançarem.

km de vias e oito novas estações, entre Vila Prudente e a Penha (Linha 3-Vermelha).

A ampliação também possibilitará a conexão com outras 3 linhas do sistema metroferroviário. A estação Penha contará com a transferência para as linhas 3-Vermelha e 11-Coral, enquanto a estação Anália Franco será conectada com a futura Linha 16-Violeta.

Quando pronto, o novo trecho vai agilizar o trajeto dos moradores da região leste e facilitar a chegada às demais regiões de São Paulo, além de redistribuir a demanda de passageiros na rede de trilhos, trazendo mais conforto às pessoas. Cerca de 1,2 milhão de pessoas serão beneficiadas diariamente.

INTERIOR

Suspeitos de matar casal em chácara a mando de advogados são presos

GIOVANNA CASTRO/AE

A polícia prendeu ontem, mais dois suspeitos de envolvimento no assassinato do casal José Eduardo Ometto Pavan, de 69 anos, e Rosana Ferrari, de 61 anos, encontrados mortos dentro de caminhonete em um sítio da família em São Pedro, no interior de São Paulo.

Dois advogados que prestavam serviço para o casal são suspeitos de encomendar o crime e estão presos desde junho - eles negam participação.

"Os suspeitos foram detidos durante a segunda fase da Ope-

ração Jogo Duplo, que também contemplou o cumprimento de mandados de busca e apreensão.

Na ação, foram apreendidos aparelhos celulares e outros eletrônicos", diz a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) sobre as novas prisões.

As identidades deles não foram reveladas, por isso o Estado não conseguiu localizar as defesas. Na primeira fase da operação, em 17 de junho, além dos dois advogados, os únicos identificados pela polícia, outros dois suspeitos de praticar os homicídios também foram presos.

Segundo a polícia, os advoga-

dos Hércules Praça Barroso, de 47 anos, e Fernanda Morales Teixeira, de 44 anos, planejavam ficar com o patrimônio dos clientes, que não têm filhos. Eles prestavam serviços para as vítimas havia cerca de dez anos e são acusados de mentir para o casal, inventando gastos processuais inexistentes que, somados a outra manobra, teriam causado prejuízo de aproximadamente R\$ 15 milhões às vítimas.

O advogado do casal preso nega as acusações e diz que vai provar a inocência de seus clientes. "Havia uma relação entre as partes, onde os honorários eram

pagos através de imóveis, não eram pagos em espécie. Nós vamos conseguir provar a inocência do casal, vamos comprovar que a única relação que havia era de advogado-cliente, nada mais do que isso", afirmou Reginaldo Silveira à reportagem no dia em que a prisão foi feita.

Pavan era comerciante e Rosana, dona do Educandário da Criança, escola de educação infantil em Araraquara. O casal foi encontrado morto a tiros na noite de 6 de abril, dentro da picape Fiat Toro usada pelo casal. O veículo estava abandonado na zona rural de São Pedro.

JUNHO

Mortes no trânsito recuam 9% na região metropolitana

O trânsito da região metropolitana de São Paulo, formada pela capital e outras 38 cidades, registrou diminuição de 9,3% no número de mortes em junho na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Em relação ao primeiro semestre deste ano com o mesmo intervalo do ano passado, houve redução de 5,3% nos óbitos do trânsito na região. Os dados são do Infosiga, a plataforma de estatísticas viárias do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

O destaque é a redução nas mortes que envolvem pedestres e bicicletas, dois dos grupos mais vulneráveis do trânsito. Entre quem anda a pé, as perdas recuaram 27,6% ante junho de 2024 (de 76 para 55 óbitos) e 5% no semestre em relação ao mesmo período do ano passado (diminuição de 338 para 321 óbitos). Entre os ciclistas, o recuo foi ainda maior: de

36,4% na comparação mensal e de 29,4% na semestral.

As mortes ligadas a sinistros com motocicletas, que tiveram aumento de 2,3% na comparação mensal, mostram estabilidade no semestre, com uma diminuição de 0,4%. Óbitos relacionados a automóveis, por sua vez, embora tenham crescido 70,6% na comparação mensal, apresentam uma diminuição de 12,2% no semestre. Municípios mais populosos e

povoados do estado, São Paulo e Guarulhos estão à frente da melhoria nos números do trânsito. A capital, que acumula uma redução de 7,5% nas mortes no ano e de 3,6% na comparação mensal, teve melhoras em todos os meios de transporte e entre os pedestres.

As bicicletas lideram os bons resultados, com 36,4% menos mortes no segmento (foram 14 no primeiro semestre, contra 22 no mesmo período do ano passado). Em seguida, vêm os óbitos com automóveis, que recuaram 16,4% no ano.

O grupo dos motociclistas, que reúne as maiores vítimas do trânsito, também teve redução de mortes na cidade de São Paulo: de 12,5% na comparação mensal e de 7,6% no semestre.

PRONUNCIAMENTO

Lula diz na TV que tarifaço é ‘chantagem inaceitável’

WELLTON MÁXIMO/A BRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou a separação dos Poderes e disse que ninguém está acima da lei, em pronunciamento em cadeia nacional de rádio e televisão. Em discurso de cinco minutos, o presidente afirmou que responderá com diplomacia e multilateralismo às ameaças do governo de Donald Trump de impor uma tarifa de 50% a produtos brasileiros nos Estados Unidos, que classificou de "chantagem inaceitável".

Sem citar diretamente o ex-presidente Jair Bolsonaro, cujo julgamento foi citado nas cartas recentes de Trump para justificar o tarifaço, Lula disse que as instituições agem para proteger a sociedade da ameaça de discursos de ódio e anticiência difundidos pelas redes digitais.

“No Brasil, ninguém — ninguém — está acima da lei. É preciso proteger as famílias brasileiras de indivíduos e organizações que se utilizam das redes digitais para promover golpes e fraudes, cometer crime de racismo, incentivar a violência contra as mulheres e atacar a democracia, além de alimentar o ódio, vio-

lência e bullying entre crianças e adolescentes, em alguns casos levando à morte, e desacreditar as vacinas, trazendo de volta doenças há muito tempo erradicadas”, declarou o presidente.

Destacando a independência do Judiciário, o presidente disse que não pode interferir em decisões de outros Poderes.

“Contamos com um Poder Judiciário independente. No Brasil, respeitamos o devido processo legal, os princípios da presunção da inocência, do contraditório e da ampla defesa. Tentar interferir na justiça brasileira é um grave atentado à soberania nacional”, acrescentou.

"CHANTAGEM"

Lula ressaltou que o Brasil sempre esteve aberto ao diálogo e tenta negociar com os Estados Unidos desde maio, quando o governo Donald Trump impôs uma tarifa de 10% aos produtos brasileiros. O presidente classificou de “chantagem” o uso de informações econômicas falsas para justificar as ameaças do governo estadunidense.

“Fizemos mais de 10 reuniões com o governo dos Estados Unidos, e encaminhamos, em 16 de maio, uma proposta

de negociação. Esperávamos uma resposta, e o que veio foi uma chantagem inaceitável, em forma de ameaças às instituições brasileiras, e com informações falsas sobre o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos”, declarou.

Afirmou que o governo está se reunindo com representantes dos setores produtivos, da sociedade civil e dos sindicatos para tentar negociar com os Estados Unidos. Segundo Lula, essa é uma grande ação que diversos segmentos da economia, como a indústria, o comércio, o setor de serviços, o setor agrícola e os trabalhadores.

Lula destacou que o Brasil responderá aos ataques do governo Trump por meio da diplomacia, do comércio e do multilateralismo. “Estamos juntos na defesa do Brasil. E faremos isso de cabeça erguida, seguindo o exemplo de cada brasileiro e cada brasileira que acorda cedo, e vai à luta para trabalhar, cuidar da família e ajudar o Brasil a crescer. Seguiremos apostando nas boas relações diplomáticas e comerciais, não apenas com os Estados Unidos, mas com todos os países do mundo”, acrescentou.

Lula lembrou que, em dois

anos e meio de governo, o Brasil abriu 379 novos mercados para os produtos brasileiros no exterior. Reafirmou que o governo pode usar todos os instrumentos legais para defender a economia, como recursos à Organização Mundial do Comércio até a Lei da Reciprocidade, aprovada pelo Congresso Nacional.

"TRAIDORES DA PÁTRIA"

O presidente manifestou indignação pelo apoio de alguns grupos políticos ao ataque tarifário do governo Trump.

“Minha indignação é ainda maior por saber que esse ataque ao Brasil tem o apoio de alguns políticos brasileiros. São verdadeiros traidores da pátria. Apostam no quanto pior, melhor. Não se importam com a economia do país e os danos causados ao nosso povo”, declarou.

O presidente acrescentou que a fiscalização das plataformas digitais estrangeiras, um dos itens citados por Trump para justificar a imposição da tarifa, tem como objetivo defender a soberania nacional. Ele ressaltou que todas as empresas que operam no Brasil são obrigadas a cumprir a legislação brasileira.

DESVIO DE EMENDAS

PF acha dinheiro em par de sapatos do primo de Elmar Nascimento

NINO GUIMARÃES, AGUIRRE TALENTO E FAUSTO MACEDO/AE

Na 5ª fase da Operação Overclean, deflagrada ontem, a Polícia Federal encontrou dinheiro vivo com o vereador Francisco Manoel do Nascimento Neto, o Francisquinho Nascimento (União-BA), de Campo Formoso (BA), primo do deputado Elmar Nascimento (União-BA), alvo principal da investigação sobre suposto desvio de recursos de emendas de sua autoria. Segundo estimativa preliminar, menos de R\$10 mil estavam escondidos dentro de um par de sapatos do vereador.

Em dezembro de 2024, Francisquinho protagonizou uma cena emblemática da investigação ao tentar se livrar de R\$ 220 mil em espécie pouco antes de ser preso. Na ocasião, cercado pela PF, o vereador arremessou pela janela do apartamento onde mora uma sacola com dinheiro em espécie.

Ao registrar candidatura, em 2024, ele declarou que tinha um patrimônio de R\$ 40 mil em dinheiro vivo, além de US\$ 1,5 mil dólares e 2,5 mil euros em espécie. Em contas bancárias, segundo a declaração de bens à Justiça Eleitoral,

havia cerca de R\$ 14 mil. O vereador informou ainda a posse de uma casa financiada, pela qual ele teria pago R\$ 112 mil até então, e de R\$ 25,5 mil em participações de um laboratório de análises clínicas.

Francisco é primo do deputado federal Elmar Nascimento, líder do União Brasil na Câmara dos Deputados. O deputado Elmar Nascimento é investigado pela PF mas não é alvo das buscas realizadas nesta quinta-feira.

Antes de ser vereador, Faniquinho foi secretário-executivo da prefeitura de Campo Formoso, na gestão do irmão de Elmar, o prefeito Elmo Nascimento (União), que também foi alvo de busca e apreensão.

A PF apura supostas irregularidades entre convênios realizados entre a Prefeitura de Campo Formoso e a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Paranaíba (Codevasf) Os convênios foram firmados em 2022 a partir do envio de emendas do deputado Elmar.

Mais de 100 empresários, políticos e servidores públicos estão na mira da PF por suspeita de envolvimento no esquema de desvios de emendas investigado na Operação Overclean.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA

Casos de ‘SRAG’ caem na maior parte do país

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O boletim semanal InfoGripe, divulgado ontem, no Rio de Janeiro, pela Fundação Oswaldo Cruz, indica diminuição do número de casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na maior parte do país, embora permaneçam altos.

O estudo também mostra que crianças pequenas são as mais afetadas pela SRAG, com o vírus sincicial respiratório (VSR) como principal causador.

A análise verificou que, entre os idosos, a influenza A é a principal responsável por hospitalizações e óbitos. Desde o início do ano, 7.660 pessoas morreram vítimas de SRAG no Brasil.

A pesquisadora do InfoGripe, Tatiana Portella, diz que, apesar da diminuição dos casos de SRAG associados à influenza A e VSR na maior parte do país, a incidência de SRAG continua elevada: “Por isso a vacina contra a gripe é fundamental para que a gente consiga reduzir ainda mais o número de casos graves provocados pelo vírus”, argumenta.

Os dados mostram que o VSR segue como o principal vírus associado aos casos de SRAG em crianças pequenas, seguido do rinovírus e da Influenza A. Nos idosos, a Influenza A é o principal motivo de hospitalizações e óbitos por SRAG. O vírus também se destaca na incidência e mortalidade nas crianças pequenas.

Embora o rinovírus supere a influenza A em número de internações entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos, o VSR continua sendo o principal responsável por casos graves em crianças.

Apesar de apresentar sinais de estabilização ou redução em alguns locais, os casos associados ao VSR permanecem em níveis elevados de incidência na maioria dos estados, com exceção do Piauí, Tocantins e Distrito Federal, onde a situação apresenta melhora.

MORTE ENTRE IDOSOS

A mortalidade por SRAG é mais elevada entre os idosos, especialmente devido à influenza A, que segue como a principal causa de hospitaliza-

ções e óbitos nessa faixa etária. Apesar da tendência geral de redução, há sinais de retomada do crescimento de casos de SRAG em idosos em Minas Gerais e no Pará, embora ainda não seja possível identificar o vírus responsável por esse aumento nesses estados.

Entre os estados, os casos de SRAG nos idosos associados à influenza A seguem em níveis de incidência de moderado a alto na maioria das unidades da região Centro-Sul (exceto Goiás, Distrito Federal e Rio de Janeiro), além de alguns estados do Norte (Amapá, Pará, Rondônia e Roraima) e do Nordeste (Alagoas, Sergipe, Maranhão e Paraíba).

ESTADOS

Todas as 27 unidades da federação apresentaram tendência de queda ou estabilidade nos casos de SRAG nas últimas seis semanas. No entanto, a maioria delas ainda registra incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, com destaque para os estados da Região Norte, como Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima; do Nordeste, como Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Sergipe; e do Centro-Sul, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Apesar da maioria dos estados apresentarem tendência de queda, Roraima é o único estado onde ainda há aumento de SRAG nas crianças pequenas, associado ao VSR. Na Paraíba, observa-se aumento de SRAG nos idosos, associado à influenza A.

Em Alagoas, há sinais de retomada do crescimento de SRAG em crianças, também associado ao VSR. Além disso, Minas Gerais e Pará mostram indícios de retomada ou início de aumento de SRAG nos idosos, embora ainda não seja possível identificar o vírus responsável.

Observa-se um leve aumento de Síndrome Respiratória Aguda Grave por Covid-19 entre os idosos no Rio de Janeiro, porém sem impacto no total de hospitalizações.

FORAGIDO NOS EUA

Líderes do PT pedem prisão de Eduardo Bolsonaro ao STF

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

Os líderes do PT no Congresso pediram ontem ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a prisão do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

O pedido é assinado pelo deputado Lindbergh Farias (RJ) e pelo senador Randolfe Rodrigues (AP). O documento foi anexado ao inquérito no qual o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é investigado pela sua atuação junto ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para

promover medidas de retaliação contra o governo brasileiro e ministros do Supremo.

Em março deste ano, Eduardo pediu licença do mandato parlamentar e foi morar nos Estados Unidos, sob a alegação de perseguição política. A licença termina no próximo domingo.

Os parlamentares sustentam que a decretação da prisão é necessária para manter a ordem pública diante de condutas antidemocráticas e de estímulo a “atos atentatórios à soberania nacional”.

“No caso concreto, os elemen-

tos já constantes nos autos, acrescidos dos novos documentos e manifestações públicas de Eduardo Bolsonaro, consubstanciam quadro robusto de indícios de autoria e materialidade delitiva”, afirmam os líderes.

Lindbergh e Randolfe também pediram a inclusão de Jair Bolsonaro e do blogueiro Paulo Figueiredo nas investigações pelo apoio às medidas decretadas por Trump, como a taxaço de 50% das exportações brasileiras.

“Acrece-se aos fundamentos já expostos a revelação de novos atos e manifestações que indicam

a continuidade e a escalada da conduta criminosa perpetrada por Eduardo Bolsonaro, agora com indícios claros de coautoria e associação com Jair Bolsonaro e o influenciador Paulo Figueiredo em estratégias de pressão internacional contra o Supremo Tribunal Federal”, disseram os parlamentares.

Na semana passada, o inquérito que investiga Eduardo Bolsonaro foi prorrogado por 60 dias. Na decisão, Alexandre de Moraes disse que o deputado continua interferindo no andamento da ação penal da trama golpista.

CONGRESSO

Senado cria comissão para tratar de tarifas nos EUA

LUCIANO NASCIMENTO /ABRASIL

O Senado anunciou, ontem, a criação de uma comissão temporária de senadores para tratar das relações econômicas com os Estados Unidos (EUA). Os senadores integrantes do grupo irão, em missão oficial, a Washington, capital norte-americana, na última semana de julho para abrir um canal de diálogo com o Parlamento estadunidense. “A comissão será responsável por representar institucionalmente o Senado junto ao Congresso dos EUA, com foco no diálogo político de alto nível e na defesa dos interesses estratégicos do Brasil em temas como comércio exterior, investimentos, cadeias produtivas, agricultura e segurança jurídica”, diz nota conjunta da presidência do Senado. A comissão é composta pelos seguintes senadores Nelsinho Trad (PSD-MS); Tereza Cristina (PP-MS); Marcos Pontes (PL-SP); Jacques Wagner (PT-BA); Esperidião Amin (PP-SC); Rogério Carvalho (PT-SE); Fernando Farias (MDB-AL) e Carlos Viana (Podemos-MG).

NOVAS REGRAS

Marina vê PL da Devastação como tiro no pé do agronegócio

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

A ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, vê como “um tiro no pé” do agronegócio o projeto de lei que estabelece novas regras de licenciamento ambiental. O texto, aprovado na madrugada desta quinta-feira no plenário da Câmara dos Deputados, prevê a criação de novos tipos de licenças, diminui prazos de análises e simplifica adesões.

“Se você afrouxa o licenciamento, você vai impedir que a gente continue reduzindo o desmatamento, vai aumentar incêndios, vai aumentar emissão de CO2, vai afetar toda parte do sistema hidrológico do nosso país com prejuízos enormes, principalmente para o agronegócio brasileiro”, disse a ministra na noite de quarta-feira (16), pouco antes da aprovação do projeto de lei.

“É um verdadeiro tiro no pé desse tipo de afrouxamento dos cuidados ambientais em um país que é altamente sensível como o Brasil, que depende do equilíbrio climático para poder ser uma potência agrícola. Nós só somos uma potência agrícola porque somos uma potência ambiental”, complementou.

Marina Silva participou da solenidade de comemoração dos 25 anos do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC). A cerimônia foi realizada no Parque Nacional da Tijuca, no Rio de Janeiro. No evento, ela apontou prejuízos ao desenvolvimento econômico do país e a acordos comerciais, como os da União Europeia com o Mercosul.

“Sem respeitar a legislação ambiental, nós vamos fechar os mercados que nós já conseguimos abrir. O que pesou para abrir mais de 300 mercados nesses dois anos foi exatamente ter um governo que protege o meio ambiente, que passa segurança para as pessoas de que elas não estão fazendo negócios com quem está invadindo a terra dos indígenas, com quem está destruindo as florestas, está contaminando os rios”, disse a ministra.

NOVAS LICENÇAS

O substitutivo do Projeto de Lei 2159/21 traz, entre as 29 emendas aprovadas, a criação da Licença Ambiental Especial (LAE) para empreendimentos considerados estratégicos por um conselho do governo ligado à Presidência da República. Is-

so mesmo que haja “significativa degradação do meio ambiente”.

No caso do licenciamento ambiental simplificado por adesão e compromisso (LAC), a solicitação poderá ocorrer sem a necessidade de estudos de impacto. O ente federativo definirá o potencial poluidor das atividades dos empreendimentos.

“A proteção é assegurada por um bom licenciamento, que faz com que os processos possam ganhar agilidade, qualidade e segurança jurídica. Se cada estado e cada município determinarem o que é risco ambiental de forma diferente na sua unidade da Federação, isso vai criar um processo de questionamento jurídico, de judicialização generalizado”, disse Marina.

“As leis da natureza não vão mudar porque algo é prioridade de um governo. O rio pode entrar em colapso do mesmo jeito, sendo prioridade ou não. Por isso, nas hidrelétricas de Santo Antônio e de Jirau, mesmo sendo prioridades para evitar o apagão, nós fizemos o licenciamento obedecendo às três fases, porque a natureza não muda em função das nossas necessidades.”

OBSERVATÓRIO

Turismo internacional no Rio cresce 52,1% no 1º semestre de 2025

O turismo só cresce no Rio de Janeiro: a cidade recebeu 6,8 milhões de visitantes, no primeiro semestre de 2025, 20% a mais que no mesmo período do ano anterior. Como em 2024, o maior crescimento foi dos turistas estrangeiros: os 1,2 milhão de visitantes representam aumento de 52,1%. No turismo doméstico a variação positiva foi de 14,7%, com 5,6 milhões de visitantes.

Esses índices estão bem acima do observado no mesmo período de 2024, em comparação a 2023. Naquele período, o aumento total de turistas nacionais e internacionais foi de 5,5% (9,1 milhões de visitantes), com crescimento puxado pelo aumento de 9,3% de turistas estrangeiros (714,8 mil em 2024, contra 653,8 mil em 2023), e aumento de 5,1% do turismo doméstico (8,4 milhões em 2024, contra 7,9 milhões em 2023).

Os números são do Observatório do Turismo, da Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR-RIO), com dados coletados pela ferramenta GeoData, que permite conhecer a origem e a movimentação dos turistas com base no sinal de celular apurado em seu deslocamento pela cidade.

CRESCIMENTO

O Observatório registrou crescimento significativo no

período, com ampliação consistente em todos os mercados emissores de turistas, dos vizinhos sul-americanos a países de Europa, América do Norte, Ásia e Oceania. A Argentina continua sendo o principal país emissor de turistas para o Rio, com 398.834 visitantes entre janeiro e julho, número 42,6% maior do que o registrado no mesmo período do ano passado.

Em segundo lugar, o Chile teve crescimento de 59,1% (210.168 turistas); em terceiro vem os Estados Unidos, com aumento de 54,4% (128.408). Já a França aparece em quarto lugar, com 58.379 visitantes, mas foi um dos que mais cresceu: registrou 77,9% de aumento.

Também chamam atenção o crescimento registrado pela emissão de turistas da Colômbia, que aparece em quinto lugar, com 35.219 visitantes e variação positiva de 78,6%; e Portugal, em sexto, com 32.032 turistas e aumento de 101,3%.

Entre os demais países da Europa, a Itália se destaca, com mais do que o dobro no aumento do fluxo: 115%, com 15.337 visitantes, ante 7.132 no ano anterior. Outros países com crescimento significativo na Europa foram Alemanha (85,6%) e Reino Unido (84,3%).

ANATEL

Polícia apreende equipamento contra drones no Rio

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Uma ação integrada entre componentes do 41º batalhão da Polícia Militar (Irajá) e fiscais da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) resultou na apreensão inédita de um equipamento contra drone interceptor, na comunidade de Acari, Ontem, no Rio de Janeiro. A operação foi coordenada pelo setor de inteligência do batalhão e teve como um dos focos a detecção e apreensão de dispositivos de bloqueio ilegal de sinal.

O equipamento foi localizado em funcionamento dentro do sótão de uma residência com uma estrutura dotada de antena. Possui tecnologia avançada com capacidade para interferir, neutra-

lizar e até derrubar aeronaves remotamente pilotadas (drones). De acordo com especialistas, o material, utilizado em cenários de guerra, impedia a utilização de drones em Acari, alcançando um raio de sete quilômetros, atingindo as margens das principais vias da região, entre elas, a Avenida Brasil, principal ligação entre a zona portuária com os principais bairros das zonas norte e oeste.

Na ação, cinco suspeitos foram detidos e um fuzil, um carregador, uma granada, cinco rádios transmissores e uma granada foram apreendidas na região conhecida como Fim do Mundo.

O equipamento contra drone foi encaminhado para superintendência da Polícia Federal.

BOA ESPERANÇA

População de quilombo é vacinada contra hepatite

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Gerência Estadual de Hepatites Virais (GEHV), realizou ontem a testagem e vacinação no quilombo Boa Esperança, em Areal, na região serrana fluminense. A iniciativa faz parte da campanha do Início Amarelo de conscientização e combate às hepatites A, B, C e D. As ações da equipe de saúde da Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) também vão prestar serviço na aldeia Guarani, em Maricá, no dia 22 deste mês.

“Embora o cuidado com as hepatites deva ser permanente, a campanha serve como um importante alerta sobre essas doenças, que, apesar de graves, têm tratamento e cura. A vacina está disponível nos postos para toda a população, mas, neste ano, optamos por intensificar as ações junto aos grupos mais vulneráveis”, disse a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello.

As hepatites virais agem silenciosamente e, quando o paciente descobre, pode estar enfrentando um quadro mais grave, como cirrose hepática, por exemplo. As hepatites também podem afetar os mais jovens. Por isso, o uso de preservativo em todas as relações sexuais é essencial para prevenir as hepatites B e C. Fazer o teste é fundamental para que, em caso de infecção, o diagnóstico seja rápido e o tratamento seja iniciado com agilidade.

“Aqueles que nunca fizeram o teste rápido para hepatite B e C, devem procurar a unidade de saúde mais próxima de casa e realizar a testagem. Com o resultado negativo, é fundamental tomar a vacina, que protege contra a hepatite B. Para a hepatite C existe tratamento, que é eficiente em 95% dos casos”, explica a gerente estadual de hepatites virais da Secretaria de Estado de Saúde, Clarice Gdalevici.

ENTREVISTA

PEDRO PEDUZZI / ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o Brasil está disposto a sentar à mesa para negociar com os Estados Unidos, mas que jamais aceitará imposições como as do presidente norte-americano Donald Trump, que determinou a aplicação de uma taxa de 50% aos produtos brasileiros.

A afirmação foi feita durante entrevista à jornalista Christiane Amanpour, transmitida ontem pela CNN Internacional.

“O Brasil não aceitará nada que lhe seja imposto. Aceitamos negociação e não imposição”, disse o presidente brasileiro ao afirmar que não quer “se ver livre dos EUA”, nem brigar com ninguém.

“O que não queremos é ser feitos de reféns. Queremos ser livres”, argumentou.

Lula sugeriu que Trump “reveja alguns de seus posicionamentos”, em especial quando voltados a interferir em assuntos internos do Brasil – como o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

“É inaceitável interferência dos EUA em assuntos internos do Brasil”, disse Lula ao se referir à carta tornada pública por Trump.

Na carta enviada ao governo brasileiro sobre o tarifaço, Trump diz que Bolsonaro sofre perseguição e que o Brasil não

estaria respeitando o ex-presidente.

“Se o presidente Trump estiver disposto a levar a sério as negociações em andamento entre o Brasil e os EUA, estarei aberto a negociar o que for necessário. Mas o importante é que a relação entre os dois países não pode continuar assim”, disse.

Sobre a defesa de Trump a Bolsonaro, Lula reiterou que o Judiciário brasileiro é independente.

“Não sou eu quem acusa (Bolsonaro). É a Corte Suprema”, disse, acrescentando que uma das acusações é de a trama golpista prever assassinato do próprio Lula.

Ele recordou que já foi julgado pela mesma Corte, mas que, em nenhum momento, chegou a cogitar fazer um levante, como o atribuído a Bolsonaro. “Nem mesmo após ter perdido três eleições”.

"TRUMP NÃO GOVERNA O MUNDO"

Lula lembrou que o Brasil está há meses tentando negociar com os EUA, e que, inclusive, chegou a enviar propostas que poderiam ser colocadas à mesa de negociação. “Enviamos as propostas, mas em vez de nos responderem, vimos notícias com as falas dele feitas fora da via diplomática”.

O presidente brasileiro voltou a reiterar que o melhor a ser feito é dialogar, mas que toda negociação sempre deve ser feita com

GENOCÍDIO

Israel pede desculpas após ataque a igreja católica que matou 3 em Gaza

Um ataque de Israel atingiu o complexo da única igreja católica na Faixa de Gaza ontem, matando três pessoas e ferindo outras 10, incluindo o padre da paróquia, de acordo com autoridades da igreja. O local abrigava centenas de pessoas.

Em um movimento raro, o Ministério das Relações Exte-

riores de Israel publicou um pedido de desculpas nas redes sociais. "Israel expressa profundo pesar pelos danos à Igreja da Sagrada Família em Gaza e por qualquer vítima civil", afirmou.

O exército israelense também disse que estava investigando a ofensiva e que "faz to-

do esforço viável para mitigar danos a civis e estruturas civis, incluindo locais religiosos, e lamenta qualquer dano causado a eles."

A secretária de Comunicação e porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, conver-

sou, em telefonema, com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. O premiê disse que o ataque à igreja ocorreu por engano. Segundo Leavitt, o mandatário questionou a ofensiva.

A violência israelense acontece em meio às discussões para um cessar-fogo na região.

GUERRA

Rússia diz que mais de 100 drones da Ucrânia atacaram Moscou e São Petersburgo

A Rússia afirmou que mais de 100 drones ucranianos atacaram Moscou e várias partes do país ontem, menos de duas semanas depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, perguntou ao líder da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, se Kiev poderia atacar a capital russa e São Petersburgo, a segunda maior cidade do país.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que suas defesas aéreas derrubaram 122 drones ucranianos durante a noite, enquanto ambos os países intensi-

ficam os ataques aéreos em meio a uma desaceleração no campo de batalha e esforços paralisados para alcançar a paz.

Ainda assim, a escala dos ataques russos recentes à Ucrânia supera aqueles lançados na direção oposta. Em um ataque noturno na semana passada, a Rússia lançou mais de 700 drones e mísseis em toda a Ucrânia, o maior ataque desse tipo na guerra, agora em seu quarto ano. Kiev não respondeu imediatamente a um pedido de comentário sobre os últimos ata-

ques de drones.

O prefeito de Moscou, Sergei Sobyanin, disse que três drones que voavam em direção à capital russa foram destruídos. As autoridades disseram que um distrito a leste de São Petersburgo foi alvo. O principal aeroporto da cidade cancelou temporariamente voos durante a noite, mas não citou a ameaça de drones. A Rússia geralmente não fornece detalhes sobre o motivo das interrupções de voos.

Na região de Voronezh, perto da fronteira com a Ucrânia, as

autoridades disseram que três crianças ficaram feridas após destroços de um drone abatido atingirem um bloco de apartamentos de vários andares. Smolensk, uma região a oeste de Moscou, também relatou vítimas de destroços de drones caindo.

Os ataques russos a cidades ucranianas também continuaram ao longo da semana. Na terça-feira passada, o chefe da região oriental de Dnipropetrovsk disse que uma pessoa foi morta e cinco ficaram feridas em ataques noturnos de drones.

ALEMANHA

Reino Unido assina tratado de defesa, comércio e migração

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, e o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, assinaram um tratado histórico nesta quinta-feira, que envolve questões de defesa e migração.

O acordo compromete os dois países a aumentar o investimen-

to e fortalecer a cooperação policial contra gangues criminosas de tráfico de pessoas que usam o Canal da Mancha. "Queremos um trabalho conjunto mais próximo, especialmente após a retirada do Reino Unido da União Europeia (UE)", disse Merz.

O tratado se baseia em um pacto de defesa que o Reino Unido e a Alemanha, dois dos maiores apoiadores europeus da Ucrânia, assinaram no ano passado, comprometendo-se a uma cooperação mais estreita contra a crescente ameaça da

Rússia. O acordo também afirma que ambos manterão diálogo próximo sobre questões nucleares, apesar de a Alemanha não possuir armas nucleares.

Inclui uma promessa de "assistir um ao outro, inclusive por meios militares, em caso de um ataque armado ao outro", embora não esteja claro qual será o impacto prático disso, já que ambos são membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e, portanto, vinculados pelo pacto de defesa mútua da aliança.